

## CURITIBA, CIDADE E REFÚGIO: POLÍTICAS PÚBLICAS E A GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE REFUGIADOS E MIGRANTES

Guilherme Alves José da Silva. Aluno do 5.º período do curso de Ciências Econômicas da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). Maria Vitória Torrens Silva. Aluna do 7.º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). Alexandre do Nascimento Pedrozo. Mestre em Planejamento Urbano pela Universidade Federal do Paraná. Professor de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário.

Contatos: [guilherme.jose@mail.fae.edu](mailto:guilherme.jose@mail.fae.edu)

[maria.torrens@mail.fae.edu](mailto:maria.torrens@mail.fae.edu)

[alexandre.pedrozo@fae.edu](mailto:alexandre.pedrozo@fae.edu)

### RESUMO

Tendo em vista o cenário mundial atual em relação às guerras e necessidades migratórias, o presente artigo busca analisar como a cidade de Curitiba acolhe os refugiados de diversos países, que chegam em busca de abrigo e uma nova possibilidade de estruturar suas vidas. Para responder essa pergunta, primeiramente foi realizada uma análise do conceito que define pessoas refugiadas e junto com isso, quais são os números gerais de refugiados se locomovendo no âmbito mundial e nacional nos últimos anos. Após estabelecer estes conceitos e coletar informações, o instrumento de pesquisa definido foi um questionário, contendo perguntas sobre diversas áreas como: saúde, educação, moradia, segurança, esporte/lazer/cultura, trabalho e transporte. Esse formulário foi pensado para que as experiências e opiniões sobre as políticas públicas de acolhimento em Curitiba fossem relatadas pelos próprios refugiados. O instrumental foi aplicado em duas metodologias diferentes: através de entrevista presencial na qual foi possível um maior aprofundamento nas respostas e por meio de formulário respondido de forma online que auxiliou na análise dos resultados gerais. Dessa forma, o artigo apresenta os resultados do instrumental com o objetivo de mapear possíveis problemas presentes no cotidiano dos refugiados que residem na cidade de Curitiba, sem necessariamente afirmar que são problemas para uma grande parte dos refugiados, mas sinalizando como alertas para serem aprofundados em novas pesquisas.

Palavras-chave: Refugiados. Migrantes. Curitiba. Direitos Humanos. Políticas Públicas